

Sábado, 5 de setembro: o Cardeal Parolin ordenará 29 sacerdotes do Opus Dei

O Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado da Santa Sé, ordenará 29 sacerdotes da Prelatura do Opus Dei no próximo sábado, 5 de setembro, na Basílica de Santo Eugénio, em Roma. A cerimónia terá início às 9 horas (hora de Portugal Continental) e será transmitida neste site.

31/08/2020

Link para a transmissão da cerimónia

Livro com os textos da cerimónia

Devido às medidas necessárias para conter a pandemia, apenas alguns familiares dos novos sacerdotes e um pequeno número de fiéis poderão participar da cerimónia. A ordenação será transmitida ao vivo, por *streaming* no link www.opusdei.org/live

Entre os ordenados está Andrej Matis, de 31 anos, que será o primeiro sacerdote da prelatura na Eslováquia. Antes de estudar teologia em Roma, Andrej foi músico

profissional e trabalhou durante vários anos como violinista no quarteto de cordas “Mucha Quartet”, com o qual deu concertos na Suíça, República Checa, Itália, Polónia, França, Áustria, Luxemburgo... “A beleza pode abrir portas e às vezes mostrar o caminho”, explica. “Eu também pensava que estas considerações eram apenas palavras bonitas, mas mudei de ideias”.

Outro dos novos sacerdotes é o jovem médico chileno Juan Esteban Ureta, 37 anos, que trabalhou num centro médico em Concepción. Afirma que agora, como padre, espera “poder ser um instrumento para que o perdão e a misericórdia do Senhor cheguem a muitas pessoas. Gostaria de saber como transmitir a boa nova do Evangelho, que todos nós somos amados por Cristo”.

Entre os novos sacerdotes há vários africanos, como o ugandês Andrew Ekemu. Nascido em Kapchorwa em 1981, Andrew estudou medicina veterinária na Universidade de Makerere em Kampala.

Trabalhouvários anos na vacinação de vacas contra a patologia nagana e no tratamento do marabu africano no jardim zoológico nacional do Uganda. Durante os seus estudos teológicos anteriores à ordenação sacerdotal, completou a tese de doutoramento sobre “A Visão da História no Livro do Profeta Daniel”. Refere que “no Uganda somos uma população jovem, e por isso peço orações para que muitos jovens no meu país possam descobrir a grandeza de uma vida com Cristo e a serviço dos outros”.

Pensando no seu futuro como padre, o italiano Giovanni Vassallo deseja “que nestes tempos de pandemia possamos saber como acompanhar

as pessoas”. Giovanni nasceu em Palermo e, antes de estudar Teologia na Pontifícia Universidade da Santa Cruz, estudou Filologia Clássica na Universidade da Sapienza, em Roma. Durante dez anos fez parte da equipa diretiva da Residenza Universitaria Internazionale, onde vivem estudantes universitários de muitos países, e ensinou latim e literatura numa escola em Roma.

Neste momento especial, o mexicano Roberto Vera agradece a Deus pela “maravilhosa família na qual Ele me fez nascer, na qual aprendi a amá-l’ O acima de todas as coisas”. E acrescenta: “Deus pede-me agora que seja sacerdote para celebrar a missa, para reconciliar através da confissão, para administrar outros sacramentos, para falar de Jesus aos outros, para acompanhar os que me pedem e assim por diante”. É uma missão muito grande, portanto

confio nas orações de todos aqueles que leem estas palavras.

Guillermo Bueno, outro dos ordinandos, nasceu em Sevilha (Espanha) em 1983. É formado em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade de Sevilha e especializado em Robótica e Automação. Antes de ser sacerdote, dedicou-se ao ensino e à engenharia, especialmente ao desenvolvimento de sistemas de identificação biométrica. Em 2013, foi viver para Roma para estudar e doutorar-se em Teologia Moral na Universidade da Santa Cruz. “Tenho como exemplo de sacerdote S. Josemaria Escrivá”, explica Guillermo, “um homem que se soube fazer tudo para todos, tentando amar como Deus amaria todo aquele que se encontrasse com Ele”.

Os 29 candidatos

Os 29 candidatos vêm de Espanha, México, Guatemala, Chile, Uruguai, Costa do Marfim, Eslováquia, Argentina, Costa Rica, Holanda, Uganda, Peru e Itália.

Os seus nomes são:

- Santiago Altieri Massa Daus (Uruguai)
- Alejandro Armesto García-Jalón (Espanha)
- José Luis Benito Roldán (Espanha)
- Guillermo Jesús Bueno Delgado (Espanha)
- Juan Luis Orestes Castilla Florián (Guatemala)
- José Luis Chinguel Beltrán (Peru)
- José de la Madrid Ochoa (México)
- Andrew Rowsns Ekemu (Uganda)
- Pablo Erdozán Castiella (Espanha)

- Felipe José Izquierdo Ibáñez (Chile)
- Kouamé Achille Koffi (Costa do Marfim)
- Santiago Teodoro López López (Espanha)
- Martín Ezequiel Luque Marengo (Argentina)
- Andrej Matis (Eslováquia)
- Carlos Medarde Artíme (Espanha)
- José Javier Mérida Calderón (Guatemala)
- Claudio Josemaría Minakata Urzúa (México)
- Andrés Fernando Montero Marín (Costa Rica)
- Ignacio Moyano Gómez (Espanha)
- Miguel Agustín Mullen (Argentina)
- Miguel Ocaña González (Espanha)
- Ricardo Regidor Sánchez (Espanha)

- Antonio Rodríguez Tovar (Espanha)
 - Manel Serra Palos (Espanha)
 - Juan Esteban Ureta Cardoen (Chile)
 - Giovanni Vassallo (Itália)
 - Roberto Vera Aguilar (México)
 - Juan Ignacio Vergara (Holanda)
 - José Vidal Vázquez (Espanha)
-

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/ordenacoes-sacerdotaais-opus-dei-2020/> (27/01/2026)